

Volta à Constituição de 67

30 MAR 1984

O Presidente do PDS, Senador José Sarney, saiu ontem da reunião que teve no Palácio do Planalto com o Ministro Leitão de Abreu e com os Líderes do partido na Câmara e no Senado esperançoso de que o projeto de emenda constitucional em elaboração pelo Governo signifique o restabelecimento da Constituição de 1967.

Sarney acha "bastante possível" que seja atendida agora uma velha aspiração da classe política, a de que desapareça do texto constitucional o preâmbulo que caracteriza a Carta em vigor como um documento outorgado pela Junta Militar que governava o País em outubro de 1969, quando foi promulgada com poderes decorrentes do AI-5 a Emenda Constitucional n.º 1, nome oficial da Constituição de 1969.

O Presidente do PDS achou importante o encontro de ontem, que considerou "a primeira discussão informal com as lideranças políticas do partido sobre a emenda constitucional em estudos pelo Governo". Ele, o Deputado Nelson Marchezan e o Senador Aloysio Chaves voltarão a se encontrar com o Ministro Leitão de Abreu segunda-feira, e é provável que levem uma sugestão conjunta, sobre a qual Sarney prefere não adiantar nada.

Segundo o Senador, o retorno à moldura constitucional de 1967 não significa que o Colégio Eleitoral que vai escolher o próximo Presidente passe a ser o que era previsto na época. O Presidente do PDS considera a salvo de qualquer debate a legitimidade deste ponto e de outros que tenham sido modificados ao correr dos anos pelo Governo com o referendo do Congresso.

Para Sarney, em suma, o importante é que sejam eliminadas do texto constitucional as inovações feitas pela Junta e que permaneceram inalteradas desde então, a começar do prâmbulo. Mesmo que o efeito prático de tal maquilagem constitucional seja discutível, a questão assume grande importância simbólica, na opinião do Senador.